Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quarta-feira, 1° de setembro de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.836

Furto de cabos prejudica transportes: só com união epidemia criminosa será debelada

EDITORIAL PÁGINA 2

Almodóvar pronto para brilhar em Veneza

PÁGINA 15

Filhos de Gil e Caetano dividem palco no J Club

Divulgação

PÁGINA 16

Agência Brasil

Ministro anuncia estudos de vacinas brasileiras contra a covid-19

Governo divulga projetos de vacinas nacionais

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações divulgou ontem, 31 de agosto, as quatro propostas qualificadas preliminarmente, no âmbito do chamamento público, para a prospecção de ensaios clínicos de vacinas contra a covid-19, desenvolvidas no Brasil. Três foram desenvolvidas por universidades públicas e uma pelo Senai.

PAGINA 4

1359 DIAS MARIELLE DE IMPUNIDADE

Incerteza política paira no Afeganistão sem ocidentais

PÁGINA 12

Fundo eleitoral será de R$ 2,1 bilhões

PÁGINA 6

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS	DOSES APLICADAS
20,77 MILHÕES	580,4 MIL	19,73 MILHÕES	191,5 MILHÕES

Economia envia LDO de 2022 para o Congresso

PÁGINA 11

Museu do Ipiranga tem 70% das obras concluídas

PÁGINA 10

Conselho de Turismo do Rio debate retomada

PÁGINA 8

Ricardo Cravo Albin

Salvemos a UERJ

"A união do MIS com a UERJ abre um clarão de luz para despreconceituar a arte popular dos narizes pretenciosos dos que têm horror ao povo simples do Brasil." (Alceu Amoroso Lima).

Não de hoje venho observado nessas crônicas semanais a falta que faz ao Rio e ao Brasil o chicote de Stanislau Ponte Preta, criado pelo escritor e jornalista Sergio Porto para açoitar os personagens cujos absurdos e idiossincrasias compunham o que ele chamou de Festival de Besteiras que assola o País (Febeapa).

Sérgio morreu em 1968 e foi um enorme escritor. Também enorme carioca e brasileiro. Maior ainda juiz dos malfeitos de seu tempo, apontando os "cocorocas" – assim Lalau chamava a turma errática – que infestava aqueles tempos difíceis. Tão difíceis ou mais que esses de agora, quando surgem aflições por todos os lados, priorizados pela tragédia da pandemia.

O personagem que titulariza a mais absurda proposta desses últimos tempos é um deputado estadual, Anderson Moraes (PSL-RJ, de quem jamais ouvi falar) cujo projeto de lei pretende a extinção da UERJ, a nossa estimada e sofrida Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Como um representante do povo pode imaginar absurdo tamanho?

Sim, não esqueçamos de que ideias estapafúrdias sobre o ensino andam circulando no instabilíssimo Ministério da Educação.

Ainda há pouco, fontes do MEC proferiram inconveniências verbais contra as universidades a pretexto de defender as escolas técnicas. Como se uma coisa tivesse a ver com a outra, o que potencializa o mecanismo típico do Febeapa, o Festival de Besteiras, que de fato – e de direito- assola hoje o país.

O projeto foi publicado no Diário Oficial no último dia 19, mas protocolado em maio. De pronto recebeu o repúdio imediato da UERJ e de outras entidades.

O próprio presidente da Alerj, André Ceciliano (PT-RJ), deputado equipado de boa bagagem cultural, abriu logo um clarão de luz nessas trevas ao dizer que não pautaria o projeto em plenário, atendendo a um manifesto que agregou um conjunto de instituições de ensino e pesquisa.

Assinado por dez reitores de universidades e instituições de ensino público, a nota oficial afirma que a UERJ sempre foi destaque na educação, além de pioneira na introdução do sistema de cotas entre as universidades brasileiras – uma contribuição decisiva para acelerar a inclusão no ambiente universitário.

Para os reitores do estado do Rio, assinantes do manifesto, esse tipo de absurdo virou projeto de lei pelo contexto de guerra cultural contra as universidades, a Ciência, o Saber e a Cultura. Empreendidas pelo negacionismo de setores poderosos instalados no executivo federal.

Os reitores em manifesto aberto se dizem confiantes de que André Ceciliano não chancele o prosseguimento do malsinado projeto de lei, cuja aprovação constituiria um crime contra a capital cultural de sempre dos corações brasileiros, o Rio de São Sebastião, bem como contra o desenvolvimento econômico e a inclusão social em nosso estado. Entre os que assinam o documento está a nata acadêmica dos reitores: da UFF (Antônio Nóbrega), da UFRJ (Denise Carvalho), da Unirio (Ricardo Cardoso).

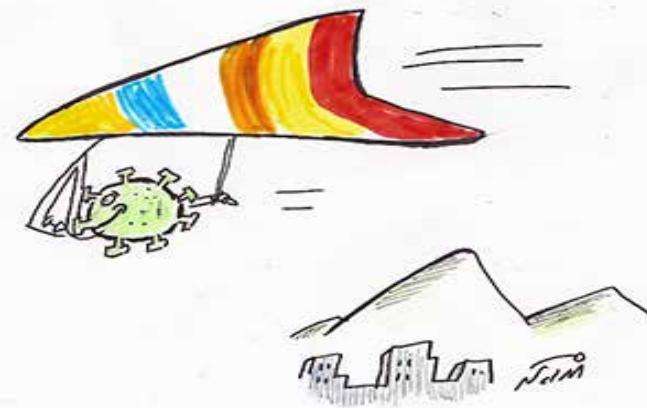
Confesso que procurei muitos dos meus amigos ex-reitores da UERJ ao longo desses últimos 30 anos e todos ficaram atônitos quando lhes informei da insanidade do projeto de lei. Houve uma unanimidade no que ouvi deles – o que já sabia desde 1975, quando a Universidade recebeu seu nome decisivo, com a fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio – "Universidade do Estado do Rio de Janeiro".

A aclamação veio diretamente a mim pela Universidade de Oxford, com a qual estabeleci parceria com o MIS: "A UERJ é uma universidade de prestígio internacional desde os anos 50. É uma das melhores de toda a vasta América do Sul", disse-me o reitor de Oxford, em carta que despachei imediata e diretamente para o então governador Faria Lima.

Aliás, o MIS e a UERJ estiveram ligados em momentos de inovação quando os juntei para novidades que abriram várias portas. De originalidade e de invenção, como cursos regulares de cultura popular, incluindo folclore, música, artesanato ínclito (ingênuo), estimulando núcleos de artistas paupérrimos, alguns geniais, que encaminhávamos a centros produtor europeus – especialmente Oxford – ou mesmo o MoMa em Nova York.

Portanto, rogo ao caro presidente Ceciliano, bem como ao atento governador Claudio Castro que salvem a UERJ.

PS. Já nas Livrarias e em fase de lançamento nas lojas da Travessa o livro da Editora Batel "Pandemia e Pandemônio" – relatos indignados deste cronista, com recomendações da escritora Nélida Piñon, e dos médicos-cientistas Margareth Dalcolmo e Jerson Lima.

NANI

EDITORIAL

Um crime com milhares de vítimas

O noticiário policial volta a falar dos crimes de furto de cabos. Ficar sem Internet, telefone e energia já é rotina para os fluminenses.

Na segunda quinzena de agosto, o transporte ferroviário viveu um verdadeiro pesadelo com os danos e transtornos causados por furtos de cabos na extensão de sua malha.

Os usuários da Supervia sofrem com as condições e serviços prestados pela concessionária, que, em recuperação judicial, reduziu significativamente seus colaboradores. A cultura do furto de cabos de energia criou uma rede criminosa organizada que se vale de fuzis e pistolas para cometer crimes patrimoniais. É um assunto de segurança pública. Coibir os crimes patrimoniais não é apenas responsabilidade da concessionária. Até porque ela não tem vigilantes armados para combater o grupo criminoso especializado no furto.

Claro que as forças de segurança do estado não têm recursos humanos suficientes para garantir a segurança nas centenas de quilômetros da via férrea. Com ajuda das tecnologias e sistemas de inteligência, usando câmeras de monitoramento e interface instantânea com os batalhões de área da polícia militar será possível diminuir muito o número de casos de furto que está em níveis altíssimos. É necessário cautela quando se procura um culpado para responsabilizar. Colocar Agetransp e Setrans como partes responsáveis pelo enraizado do crime no estado é um equívoco. Precisamos da união de todos os órgãos para encontrar uma solução. Cada usuário deve ajudar a coibir esta prática criminosa.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

JOGO ABERTO – A sucessão da Secretaria de Esportes do Estado já esta na prorrogação. Pode ser decidida na disputa de pênaltis.

PINGA-FOGO

■**O MPRJ colocou a lupa na sucessão de contratos envolvendo campos de grama sintética realizada com verbas da Lei de Incentivo aos Esportes. Principalmente um projeto recente, envolvendo o maior fabricante de cervejas do país.**

■A Lei de Incentivo aos Esportes estará recebendo uma lupa do próprio núcleo duro do Governo e migrando para a Casa Civil, acabando com possibilidades de soluços, principalmente por se tratar de verba que sai diretamente da renúncia de receita do Estado, com zero de contrapartida.

■**Durante anos, a Lei de Incentivo aos Esportes acabava sendo embalada em um pacote, no qual a liberação estava associada à contratação de determinados patrocinadores.**

■O presidente da Alerj, André Ceciliano será o anfitrião de um grande encontro do ex-presidente Lula com artistas no Rio.

■**O ministro Ciro Nogueira retornou a Brasília rasgando elogios ao governador Cláudio Castro. Em conversa com Arthur Lira, presidente da Câmara, reafirmou toda a impressão que o deputado já tinha falado. Castro é um fato novo da política nacional.**

■Se Duda Mendonça não tivesse falecido, ele seria um dos nomes procurados para fazer a campanha de CC em 2022. Era o número um da lista de marqueteiros.

■**A venda do terreno do Santuário de Fátima, no Recreio, para a Mitra resolverá uma disputa que poderia descaracterizar a área.**

■Mariana Ribas deve retornar ao Rio.

Ascom Apresenta

Turismo vigilante

Corpo a corpo na Câmara Municipal do setor de eventos e turismo do Rio. Pedro Guimarães, presidente da Apresenta, e Luís Strauss, presidente da ABAV, acompanhando a votação do PL 1833, que foi adiado por 5 sessões. O autor é o vereador Rafael Freitas. O setor está atento!

Mais uma derrota de Witzel no STF

O ex-governador Wilson Witzel perdeu mais uma batalha em relação à decisão do Tribunal Especial Misto do Estado do Rio de Janeiro, que, em abril, votou pelo seu impeachment por atos de improbidade na área de Saúde. Desta vez, a derrota veio de Brasília: o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou seguimento a um agravo do ex-governador e manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio que inadmitiu o recebimento do Recurso Extraordinário contra a condenação por falta do recolhimento das custas processuais no prazo devido.

Almoço com a bancada

O Palácio Laranjeiras volta a ser palco de um movimentado almoço político na próxima sexta, dia 3 de setembro. O governador Cláudio Castro receberá os integrantes da sua base política na Alerj. Os convites estão sendo feitos pela Segov.

Visita sentimental

O presidente Jair Bolsonaro cumpre agenda no Rio nesta quarta, 01/09, visitando o Centro de Educação Física do Exército. A agenda tem caráter especial, por ter sido lá que o PR se graduou em Educação Física.

Fotos Divulgação

Bancada forte

Uma foto premonitória. A bancada federal do PP, com Cristino Áureo, Julio Lopes, o ministro Ciro Nogueira, o veterano dirigente e coordenador do PP, Nilo Sérgio Félix, e Marcelo Queiroz, que integrará a bancada federal de 2022,

Meio a meio

O presidente do TJ, Henrique Figueira, empossou na segunda, 30, os oito novos desembargadores do Tribunal de Justiça. Na foto, o equilíbrio de gêneros: quatro homens e quatro mulheres. Hoje, no judiciário fluminense, as mulheres já formam maioria. Figueira enalteceu o currículo dos novos desembargadores

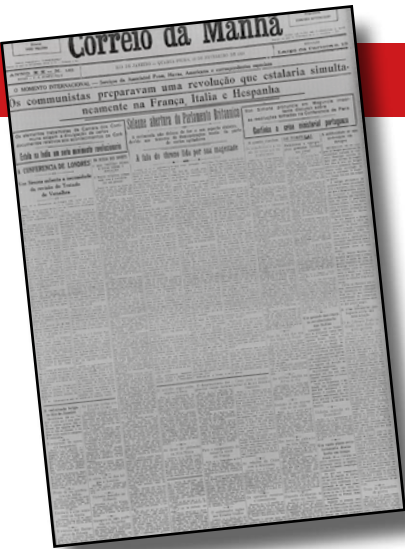
Fernando Nogueira, Thiago Gomide e Denise Ribeiro, da Roquette, e Carlo Caiado

Roquette-Pinto

O presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado, celebrou convenio com a Roquette-Pinto, que é do Estado e que terá os quadros “Rio que dá certo” e “Minuto Câmara”.

Coluna homeageada

O secretário Gustavo Tutuca homenageou a coluna, na reunião do Conselho Estadual de Turismo, pelo apoio dado ao setor do turismo. Uma atividade que sempre mereceu uma atenção especial do Correio da Manhã. Agradecemos!

Magnavita recebeu a homenagem das mãos do secretário Tutuca

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

Os communistas preparavam uma revolução que estalaria simultaneamente na França, Italia e Hespanha

HÁ 100 ANOS: ANARQUISTAS EXPLODEM TRÊS BOMBAS NO CLUBE NAVAL DO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de setembro de 1921 foram: agências internacionais noticiam que comunistas tentaram um golpe político em França, Espanha e Itália; ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Von Simons ressalta que o Tratado de Versalhes precisa ser revisto; anarquistas explodem três bombas no Clube Naval do Rio.

HÁ 75 ANOS: CILON ROSA CONTINUA COMO INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de setembro de 1946 foram: Assembleia aprova o preâmbulo da nova constituição francesa; URSS critica a atitude brasileira no Tratado de Paz italiano; gabinetes civil e militar da Presidência da República passam a ter dois subchefes; governo afirma que Cilon Rosa continua como interventor no Rio Grande do Sul.

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil

MASCOTE A Saúde anunciou ontem (31) ações visando melhorar a preparação de profissionais do SUS para reconhecer e encaminhar, de forma adequada, pacientes portadores de doenças raras. Para facilitar a comunicação com a população, foi anunciada a mascote "Rarinha".

Transferência I

A Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo poderá ser feita por meio do app Carteira Digital de Trânsito, que guarda no celular os dados da CNH e do documento do veículo.

Transferência II

A nova modalidade, lançada nesta terça-feira (31), foi desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) para o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Ruta Negra

A PF deflagrou, ontem (31), a Operação Ruta Negra, para desarticular uma organização criminosa estabelecida no Paraná. O bando é especializado na comercialização de defensivos agrícolas ilegais.

80 agentes

Na ação, mais de 80 policiais federais cumpriram 20 mandados de busca e apreensão, um de prisão preventiva e dois de prisão temporária em cidades paranaenses e em Lucas do Rio Verde (MS).

Clima I

"A atuação do Brasil na Conferência Internacional das Nações Unidas sobre o Clima, será pautada na defesa de que o país trabalha pela sustentabilidade e no combate ao desmatamento ilegal".

Clima II

As palavras são do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite. O evento, que acontece em novembro, na Escócia, debaterá compromissos dos países com a redução da emissão de carbono na atmosfera.

Indígenas

A edição 2021 do Atlas da Violência, divulgada ontem (31), mostrou que a taxa de homicídios de indígenas cresceu 21,6% na última década. Entre 2009 e 2019, foram registrados 2.074 homicídios.

Comoção

Foi grande a comoção com a morte do peão brasileiro Amadeu Campos Silva, 22, no domingo (29) depois de sofrer um acidente numa montaria em touro num rodeio nos Estados Unidos.

Projetos de estudos clínicos

MCTI anuncia propostas qualificadas para vacinas nacionais

Por Pedro Peduzzi (Agência Brasil)

José Cruz/Agência Brasil

Para ministro Marcos Pontes, a pandemia deixou clara importância da ciência

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações divulgou ontem, 31 de agosto, as quatro propostas qualificadas preliminarmente, no âmbito do chamamento público para a prospecção de projetos de ensaios clínicos de vacinas contra a covid-19 desenvolvidas no Brasil. Com o anúncio, os quatro proponentes qualificados terão, a partir de agora, de apresentar a documentação necessária, conforme previsto em edital.

Ao anunciar os projetos selecionados, o ministro Marcos Pontes destacou a importância da ciência para o combate à covid-19.

"A pandemia deixou clara a importância da ciência, que é a única arma que temos para vencer o vírus. Os resultados em um ano foram expressivos, com redução do número de óbitos. Isso mostra a importância da ciência e dos nossos cientistas. O Brasil tem cientistas de altíssimo gabarito no cenário internacional, mas para que a ciência funcione precisa de irrigação de recursos", disse o ministro.

Pontes destacou ainda que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são os diferenciais característicos de um país desenvolvido.

Das quatro propostas qualificadas, anunciadas ao final da cerimônia, três foram desenvolvidas por universidades públicas e uma pelo Senai – todas a partir de estudos clínicos que abrangeram as fases 1 e 2 das vacinas.

Fies: MEC amplia prazo para matrícula da espera

Por Andreia Verdélio (Agência Brasil)

O Ministério da Educação (MEC) ampliou para o dia 17 de setembro o prazo limite para o preenchimento das vagas no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao segundo semestre de 2021, por candidatos pré-selecionados na lista de espera do programa. Esse prazo terminaria ontem (31).

A relação dos candidatos pré-selecionados em chamada única foi divulgada no dia 4 de agosto na página do Fies (portalfies.mec.gov.br) e o prazo para a complementação das informações terminou em 6 de agosto. A seleção assegura apenas a expectativa de direito à vaga, já a contratação do financiamento está sujeita às demais regras e procedimentos de formalização do contrato.

Aqueles que não entraram na pré-seleção foram automaticamente incluídos em lista de espera, de acordo com a ordem de classificação. Considerando que não existe novo ranqueamento, após a publicação do resultado da chamada única, os participantes da lista de espera devem, obrigatoriamente, acompanhar sua eventual pré-seleção e complementar sua inscrição, na página do Fies, no prazo de três dias úteis. Caso contrário, a vaga passa para o próximo candidato da lista.

Obstáculos ao ensino durante a pandemia

Por Jonas Valente (Agência Brasil)

A falta de equipamentos como computadores e smartphones foi uma das maiores dificuldade enfrentada para garantir atividades escolares remotas durante a pandemia. Cerca de 83% das escolas enfrentaram esse obstáculo, segundo a pesquisa TIC Educação 2020, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, ligado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil.

O problema da falta de aparelhos foi maior em escolas públicas estaduais e municipais (95% e 93%, respectivamente) do que nas particulares (58%).

A Multiplan tem a proposta de um shopping diferente de tudo o que você já viu. O ParkJacarepaguá vai ser completo com moda, gastronomia, cinema, serviços, parques ao ar livre, lazer e muita diversão. Tudo isso num só lugar, com segurança, comodidade e facilidade de acesso. **AGORA, FALTA MUITO POUCO PARA O PARKJACAREPAGUÁ SER UM LUGAR TODO SEU.**

CORREIO POLÍTICO

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

JULGAMENTO O STF retoma hoje (1º) o julgamento que discute a demarcação de terras indígenas. Um dos aspectos em discussão é a tese do marco temporal, que tem sua constitucionalidade questionada e há, na Câmara, um projeto de lei em tramitação que busca o instituir.

Não impedirá

Para o deputado Arthur Maia (DEM-BA), relator da proposta na CCJ, a decisão, mesmo que contrária, "não impedirá em nenhum momento que o Congresso aprove a qualquer momento o PL 490".

Danos morais

O MPF em Mossoró, no Rio Grande do Norte, ajuizou uma ação civil pública contra a União por danos morais coletivos causados aos brasileiros pela Operação Lava Jato e pelo ex-juiz Sergio Moro.

De 65 para 70 anos

Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) encabeça a articulação em torno de uma PEC que muda de 65 para 70 anos a idade máxima para indicação de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Inauguração

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) participou, ontem (31), da inauguração do Complexo de Captação e Tratamento de Água Deputado Luiz Humberto Carneiro, em Uberlândia (MG).

Prevalece

"O Supremo julga, nós fazemos a lei. Então se decidir que não tem marco e, na semana seguinte, nós votarmos a lei dizendo que tem marco temporal, prevalece aquilo que nós estamos estabelecendo".

Inquisitivo

A ação afirma que o então magistrado atuou de modo parcial e inquisitivo, influenciando indevidamente as eleições de 2018 e o processo de impeachment de Dilma Rousseff (PT).

Vitória de Boulos

O grupo de Guilherme Boulos (SP) venceu eleição nacional entre filiados do PSOL, em reuniões ao longo de agosto, o que manterá a posição dominante do ex-candidato dentro da legenda.

Adicional de 20%

A Alerj aprovou, na terça-feira (31), a remuneração adicional de 20% por trabalho noturno superior ao diurno na Polícia Civil. O texto seguirá para sanção ou veto do governador Cláudio Castro.

R$ 2,1 bilhões para 2022

Presidente Bolsonaro propõe montante ao fundão eleitoral

Por Thiago Redende e Bernardo Caram (Folhapress)

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) propôs que o fundo eleitoral de 2022 receba R$ 2,1 bilhões. O valor é menor que o patamar defendido por caciques partidários, que chegaram a aprovar R$ 5,7 bilhões para o financiamento de campanhas no próximo ano.

Em uma articulação de partidos de diferentes campos políticos, o Congresso aprovou uma regra pela qual o fundo eleitoral teria, no mínimo, R$ 5,7 bilhões em 2022. Bolsonaro vetou a medida.

Aliados do presidente negociam um valor intermediário, algo entre R$ 4 bilhões e R$ 4,5 bilhões. Ainda assim, o patamar é bem acima do que foi usado no pleito de 2018 e 2020 – ambos na faixa de R$ 2 bilhões. A área econômica do governo defende

Foto: Pedro Ladeira/Folhapress

Antes do veto, o valor aprovado pelo Congresso era de no mínimo R$ 5,7 bi

o patamar de R$ 2,1 bilhões, como previsto no projeto de Orçamento de 2022 (mais sobre o orçamento na página 11).

Essa é apenas mais uma fase das tratativas sobre o tamanho do fundo de financiamento das campanhas. O Congresso tem o poder de remanejar o dinheiro na proposta de Orçamento e, com isso, destinar mais recursos para o caixa dos partidos no ano eleitoral.

O uso de dinheiro público para financiar campanhas eleitorais opõe grupos de sustentação de Bolsonaro. Para a base ideológica, ele precisa sinalizar contra o fundo. Ao Centrão, ele precisa garantir recursos para a eleição.

Sem depoimentos, CPI exibe imagens do motoboy

Por Karine Melo (Agência Brasil)

Senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia aprovaram ontem (31) uma nova convocação do motoboy Ivanildo Gonçalves. Considerado peça-chave na investigação, Ivanildo obteve um habeas corpus, concedido pelo ministro Nunes Marques, do Supremo, o desobrigou de comparecer à CPI, que havia marcado seu depoimento para ontem.

Os senadores querem esclarecer, por exemplo, informações obtidas junto ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras que identificou uma movimentação atípica da empresa de logística VTCLog no valor de R$ 117 milhões nos últimos dois anos.

Desse total, Ivanildo Gonçalves teria sido responsável por movimentar R$ 4,7 milhões a serviço da empresa.

Para reforçar a importância da ida do motoboy ao Senado, o relator e o vice-presidente do colegiado, Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), respectivamente, exibiram aos integrantes da comissão imagens que, segundo eles, indicam que o motoboy fez o pagamento de pelo menos quatro boletos que teriam beneficiado o ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias.

Comandante de um "dos maiores esquemas"

Por Renato Machado e Danielle Brant (Folhapress)

Renan Calheiros atacou, ontem (31), o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), ao afirmar que ele é comandante de um "dos maiores esquemas de roubalheiras" e que merece ser "exemplarmente punido". O relator da CPI e o líder do governo iniciaram uma guerra recentemente, com Barros acusando Renan de vazar dados de sua quebra de sigilo. Barros virou neste mês investigado formal da comissão, deixando a condição de testemunha. A CPI acredita que ele esteja envolvido em esquemas ligados à vacina indiana Covaxin.

CORREIO CARIOCA

Crédito

CULTURA NAS REDES

Até o dia 29 de setembro, o site da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa recebe inscrições para o projeto "Cultura Presente nas Redes 2", que, assim como no ano passado, visa ajudar pequenos empresários do setor nesta pandemia.

Novidades

Uma novidade para este ano é que o edital permitirá atrações com público, desde que elas respeitem as regras contra a covid-19. O promotor poderá gravar as atrações para prestação de contas.

Oportunidades I

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda divulga esta semana mais de 600 vagas para trabalhadores com ensino fundamental, técnico, médio e superior, em diversas áreas.

Setembro Verde

Durante o mês de setembro, o Palácio Tiradentes, por iniciativa da Alerj, ficará iluminado com a cor verde, em alusão a campanha Setembro Verde, para incentivar a doação de órgãos no estado.

AgeRio

Nesta semana, a Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio) assinou, com a Prefeitura de Quissamã, um programa de ajuda e cooperação aos microempreendedores do município.

Mais vagas

Outra novidade do edital é a divisão das vagas por município, com cotas proporcionais, na capital, à população de cada uma das cinco Áreas de Planejamento da cidade do Rio de Janeiro.

Oportunidades II

O interessados devem enviar currículo para o e-mail vagas.smte@gmail.com ou comparecer a um dos centros municipais de emprego, localizados na Tijuca e em Jacarepaguá, abertos das 8h às 17h.

Doação de órgãos

Segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, o número de transplantes caiu 20% em comparação com o ano passado, em razão do agravamento da pandemia no estado.

Ajuda institucional

No início da semana, o governador Cláudio Castro firmou um convênio com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio, para aprimorar o corpo funcional de contabilidade do estado.

Turismo em pauta no estado

Representantes do setor debatem a retomada na alta temporada

Flávio Cabral

Secretário Gustavo Tutuca apresenta ao trade a Lei Estadual de Turismo

A minuta do projeto da Lei Estadual de Turismo foi amplamente discutida durante a reunião do Conselho Estadual de Turismo do Rio de Janeiro. O encontro, que aconteceu ontem, 31 de agosto, na sede da Fecomércio-RJ, reuniu representantes públicos e privados da atividade turística, com a missão de fomentar o desenvolvimento sustentável do segmento. Na ocasião, foram apresentados também o Calendário da Virada e campanhas promocionais visando a alta temporada.

A Lei Estadual de Turismo, que será enviada ainda este ano na Alerj, foi apresentada pelo secretário de estado de Turismo, Gustavo Tutuca, que destacou as prioridades e estratégias para o setor.

"Tenho certeza de que essa lei será um marco para o desenvolvimento e integração. É a primeira vez que o Estado do Rio terá uma lei direcionada para o setor e, por isso, estamos trabalhando para que ela seja sancionada o mais breve possível. Nosso maior objetivo é criar um ambiente de políticas públicas que resulte na atração de mais turistas para o Estado, e com isso fomentar a economia e a geração de empregos", afirmou Tutuca.

O documento tem como objetivo apoiar o planejamento, a gestão nos 92 municípios fluminenses, visando o desenvolvimento sustentável integrado ao setor. A lei também cria o Observatório do Turismo, para monitorar a rede turística em todo o estado, e o Fundo Estadual do Desenvolvimento do Turismo.

Governo envia R$ 32 milhões para os fundos sociais municipais

O governador Cláudio Castro antecipou, de forma inédita, o cofinanciamento das políticas de assistência social entre estado e municípios. Em uma única parcela, o governo repassou R$ 16 milhões do Fundo Estadual de Assistência Social aos Fundos Municipais de Assistência Social, totalizando R$ 32 milhões em ajuda durante o ano.

De acordo com Cláudio Castro, com a antecipação do repasse, o governo reconhece a prioridade do financiamento dos serviços socioassistenciais, principalmente em razão do agravamento da vulnerabilidade da população na pandemia.

"Nosso sonho era de que a política de Assistência Social voltasse a ser prioritária, e estamos conseguindo", afirmou o governador.

Já o secretário estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Matheus Quintal, falou sobre a importância do cofinanciamento para alavancar as ações sociais.

"Há mais de seis anos esse repasse não é feito. E, quando era, a quarta parcela sempre atrasava muito. Em uma iniciativa inédita, o governador agora aporta um total de R$ 32 milhões aos municípios para que eles possam investir na assistência social como planejaram", ressaltou o secretário.

Conselho de Gestão aprova projeto de reestruração do MPRJ

O Conselho de Gestão Estratégica do Ministério Público do Rio aprovou durante a sua 3ª Reunião Ordinária Anual, por unanimidade, a minuta do projeto Racionalizar, que pretende tornar mais eficientes os serviços prestados pela instituição, como o atendimento e a comunicação com o cidadão, a gestão do acervo, com a utilização de recursos tecnológicos.

O encontro, feito de maneira virtual, contou com a presença do procurador-geral de Justiça e presidente do conselho Luciano Mattos e dos subprocuradores gerais e conselheiros Ediléa Cesario, Eduardo Lima Neto, Pedro Elias Erthal e Roberto Moura.

CPI dos Royalties debate processos de petroleiras na dívida ativa estadual

A CPI dos Royalties e Participações Especiais da Alerj promoveu audiência pública, por videoconferência, para discutir os processos judiciais e administrativos, relativos ao ICMS, passíveis de acordo entre a Procuradoria-Geral do Estado e as concessionárias de petróleo e gás.

Segundo o procurador estadual Paulo Enrique Mainier, a Petrobras ocupa a primeira posição da lista de devedores do estado inscritos em Dívida Ativa, somando R$ 9,5 bilhões em passivos relativos ao pagamento de ICMS.

De acordo com o coordenador do Tribunal de Contas do Estado, André Cirne de Paula, dentre os 10 maiores devedores do estado inscritos em Dívida Ativa, cinco são empresas petroleiras.

Para o presidente da CPI, deputado Luiz Paulo (Cidadania), o comportamento das empresas não contribui para o fim dos litígios.

"É inadmissível que as empresas petroleiras se utilizem seguidamente do poder Judiciário para simplesmente não pagarem suas dívidas, mesmo nos casos em que não há mais hipótese de ganharem em tribunais superiores. É um comportamento de devedor contumaz. Por que ficar em demanda judicial naquilo que não vão vencer?", indagou Luiz Paulo.

Representante do Ministério Público Estadual, a promotora Karine Cuesta chamou a atenção para a necessidade de leis mais eficazes para sancionar as empresas.

"Existe a necessidade de aperfeiçoarmos os instrumentos normativos; temos dificuldade em conceituar o devedor contumaz. Só assim teremos sanções com alguma eficácia. Seria um desestímulo ao abuso de correr sempre ao poder Judiciário. Com lacunas, a possibilidade de ir ao Judiciário fica maior", comentou a promotora.

Gerente-geral de Representação e Negociação Externas em Matéria Tributária da Petrobras, Cristiano Gadelha disse que a Petrobras está aberta ao diálogo.

Reprodução

Deputado Luiz Paulo reclamou da Petrobras em protelar quitações de dívidas

CORREIO PAULISTA
por Marcel Camilo

@marcelcamilo.sp

MUSEU

O Governador João Doria anunciou o início da contagem regressiva para entrega do Novo Museu do Ipiranga que atualmente está com 70% das obras concluídas. A instituição entra agora na etapa de restauro e recuperação do Jardim Francês, que foi integrado ao projeto de restauro do museu. A reabertura acontecerá em setembro de 2022 para a celebração do bicentenário da Independência do Brasil.

HOMENAGEM

O Governador João Doria recebeu atletas e treinadores olímpicos no Palácio dos Bandeirantes. Os convidados são nascidos ou treinam no estado de São Paulo e foram homenageados em cerimônia oficial pela participação nos Jogos de Tóquio, entre os dias 23 de julho e 8 de agosto. Outros projetos de destaque da atual gestão na área esportiva são o Centro de Excelência Esportiva de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, e a reforma do Complexo Esportivo Baby Barioni, na capital. O Governo de São Paulo também tem um projeto para modernizar o Complexo Esportivo do Ibirapuera.

VERBA MUNICIPAL

O governo de São Paulo realizou fez o lançamento do programa Desenvolve Municípios, parceria entre as secretarias da Fazenda e Planejamento e de Desenvolvimento Regional com o banco Desenvolve SP para fomentar ações de crescimento econômico em todo Estado. Na primeira iniciativa, o Governo de SP vai destinar R$ 1 bilhão em financiamentos com condições especiais e juros subsidiados, para que as prefeituras possam implantar novos projetos na área de infraestrutura urbana.

POUPATEMPO

O aplicativo Poupatempo Digital, o oficial do Governo de São Paulo, reúne em um único lugar os serviços públicos do Estado, oferecendo aos cidadãos de todos os 645 municípios paulistas a possibilidade de obter de forma gratuita, prática e segura a versão digital da carteira de vacinação contra a Covid-19, para comprovar a imunização com a primeira e segunda dose.

Contagem regressiva

Museu do Ipiranga está com 70% das obras concluídas

Divulgação/Governo do Estado de São Paulo

A reabertura, em setembro de 2022, celebrará o bicentenário da Independência,

O governador de São Paulo, João Doria anunciou nesta terça-feira (31) o início da contagem regressiva para entrega do Novo Museu do Ipirangam, que atualmente está com 70% das obras concluídas. A instituição entra agora na etapa de restauro e recuperação do Jardim Francês, que foi integrado ao projeto de reforma do museu. A reabertura acontecerá em setembro de 2022 para a celebração do bicentenário da Independência do Brasil.

"Ano que vem teremos uma grande festividade. A proposta do governo de São Paulo é um mês de festividades e atividades. Na parte externa, a partir de 7 de agosto, e na parte interna, a partir de 7 de setembro. Uma celebração de verdade, autêntica, dos 200 anos da nossa independência", afirmou o governador.

O projeto prevê a restauração de toda a área construída e botânica do Jardim Francês, além da construção de um restaurante com 270m², espaço para food bikes, modernização da iluminação, requalificação das vias de acesso e o resgate de duas fontes do projeto original, demolidas em 1972.

O investimento total nas obras é de R$ 210 milhões, dos quais R$ 170 milhões foram captados junto à iniciativa privada – com e sem Lei Rouanet. O valor investido pelo Governo de São Paulo é de R$ 19 milhões, por meio de convênio entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a Fundação de Apoio à USP, responsável pela gestão do projeto, além de um aporte de R$ 11 milhões da USP.

GDF anuncia mais 115 profissionais da saúde

Mais 115 profissionais, entre médicos, enfermeiros e especialistas, reforçarão o quadro de servidores do Governo do Distrito Federal (GDF). O anúncio foi feito pelo governador da capital federal, Ibaneis Rocha (MDB) na manhã de ontem (31). Os novos colaboradores foram aprovados no último concurso da Secretaria de Saúde.

"Bom dia! Hoje é um dia importante para a saúde pública do #DF. Nós estamos retomando as contratações de servidores. Já tínhamos nomeado mais de 6.500 servidores, mas estamos fazendo mais", escreveu Ibaneis, no Twitter.

Segundo o governador, desta vez, são mais 53 médicos e enfermeiros e 62 especialistas em saúde pública, profissionais que vão contribuir com o trabalho na linha de frente de clínicas e hospitais, não apenas no combate à covid-19, mas no atendimento e em cirurgias.

Ainda sobre contratações, também nesta terça, a Secretaria de Saúde do DF lançou um edital de processo seletivo para contratação temporária de 1 mil agentes.

Conforme a Secretaria, são 500 vagas para agente de vigilância ambiental em saúde e outras 500 para agente comunitário de saúde, que, entre outras funções, vão atuar no combate à dengue.

Estado de SP registra primeira morte pela Delta

O estado de São Paulo confirmou nesta terça-feira (31) a primeira morte causada pela variante indiana, Delta, do coronavírus. O caso aconteceu no município de Piracicaba (160 km de SP). A vítima foi uma idosa de 74 anos que, segundo a Secretaria Municipal da Saúde, tinha comorbidade e foi vacinada com duas doses do imunizante Coronavac.

"Além dela, outros cinco casos da variante foram confirmados pela vigilância na última segunda (23), sendo dois homens e três mulheres, das idades de 10, 16, 41, 51 e 52 anos. Todos seguem sendo monitorados", afirmou a prefeitura de Piracicaba, em nota.

CORREIO ECONÔMICO

Agência Brasil

CUSTO DE VIDA
Um levantamento da Fecomercio-SP, com base no IPCA, mostrou que a média de preços das despesas básicas das famílias aumentou 33% no país nos últimos 12 meses. Segundo a instituição, a inflação dos alimentos é o principal vilão, seguido pelo combustível.

Empresas confiantes

O Índice de Confiança Empresarial da FGV avançou 0,5 ponto percentual na passagem de julho para em agosto e atingiu 102,4 pontos, o maior nível registrado do indicador desde junho de 2013.

Incerteza econômica

O Indicador de Incerteza da Economia da FGV cresceu 0,3 ponto percentual em agosto, passando para 119,6 pontos. As dificuldades para superar a pandemia pesaram na análise do indicador

Nubank em alta I

O Nubank anunciou ontem, 31 de agosto, a compra da fintech Spin Pay, de pagamentos instantâneos e que oferece suporte para compras via Pix, a fim de aumentar seu poder no varejo eletrônico.

Nubank em alta II

A Spin Pay trabalha com mais de 220 varejistas de diversos setores, como lojas de departamento, eletrônicos e companhias aéreas. A Nubank já afirmou que a empresa será independente do banco.

Parceria do etanol I

A Vibra (ex-BR Distribuidora) e a Copersucar anunciaram, no início da semana, a criação de uma empresa – joint venture – para atuar no segmento de comercialização de etanol no Brasil.

Parceria do etanol II

Com receita de R$ 30 bilhões por ano, a companhia movimentará cerca de 9 bilhões de litros de etanol por ano. A parceria será feita pela aquisição 49,99% da ECE, da Copersucar, pela Vibra

Bolsa de valores

A divulgação do orçamento do ano que vem aliviou o mercado. No último pregão de agosto, o Ibovespa subiu 0,8%, para 118.781 mil pontos. O dólar caiu 0,32%, cotado a R$ 5,17.

Mercado de ações

As maiores altas foram de: Braskem PN (5,60%), Copel PN (4,11%), Hypera ON (3,49%). E as maiores baixas foram de: CSN ON (-4,99%), Americanas ON (-4,24%), Banco Inter UNT (-3,52%).

Orçamento de 2022 divulgado

Proposta não turbina Auxílio Brasil e prevê Censo do IBGE

O governo enviou para o Congresso Nacional o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2022 sem a divisão dos débitos, Bolsa Família turbinado e com salário mínimo sem o aumento de acordo com a inflação. A boa notícia é que R$ 2 bilhões, a princípio, estão reservados para o Censo Demográfico do IBGE.

Para 2022, o governo estabeleceu para a meta fiscal um rombo de R$ 49,6 bilhões. O valor, menor do que os R$ 170,5 bilhões previstos em abril, é fruto de uma estimativa de aumento de arrecadação tributária.

Agência Brasil

Alvo de disputas, precatórios serão pagos em sua totalidade ano que vem

Da verba para o Auxílio Brasil, estão destinados R$ 34,2 bilhões para as três modalidades de benefício básico (composição familiar, superação da extrema pobreza e benefício compensatório de transição). O restante se divide da seguinte forma: auxílio inclusão produtiva rural (R$ 187,5 milhões), auxílio criança cidadã – primeira infância (R$ 137,5 milhões), auxílio inclusão produtiva urbana (R$ 85,9 milhões), auxílio esporte escolar (R$ 22 milhões) e bolsa de iniciação científica júnior (R$ 22 milhões).

O governo aumenta em R$ 22 o salário mínimo brasileiro em 2022, passando dos atuais R$ 1.147 para R$ 1.169.

Previsto para 2020, o Censo Demográfico não pode ser feito naquele ano, em razão da pandemia. Adiado para 2021, também não foi promovido, por contingenciamento de verbas. Para o ano que vem, estão previstos R$ 2 bilhões para a pesquisa, promovida pelo IBGE.

Em relação aos precatórios, o projeto prevê o pagamento integral do débito de R$ 89,1 bilhões no próximo ano. Desse total, R$ 29,8 bilhões correspondem a dívidas da Previdência Social, R$ 13,7 bilhões a débitos relacionados ao funcionalismo público, R$ 1,6 bilhão a precatórios da Lei Orgânica de Assistência Social e R$ 200 milhões relativos ao abono salarial e ao seguro desemprego. O restante corresponde a outros débitos com julgamento final pela Justiça.

Desemprego recua para 14,1%

Segundo IBGE, país tem 14,8 milhões de desocupados

A taxa de desemprego do país recuou para 14,1% no segundo trimestre, segundo os dados divulgados ontem, 31 de agosto, pelo IBGE.

Com o novo resultado, o número de desempregados foi estimado em 14,4 milhões. Pelas estatísticas oficiais, um trabalhador é considerado desocupado quando não está atuando e segue em busca de oportunidades, com ou sem carteira assinada.

No primeiro trimestre, o indicador era de 14,7%, com 14,8 milhões de desempregados.

O resultado do segundo trimestre ficou abaixo do esperado pelo mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam taxa de 14,4% entre abril e junho. A taxa, contudo, segue acima da registrada no segundo trimestre de 2020 (13,3%).

A chegada da pandemia, em 2020, atingiu em cheio o mercado de trabalho. Com as restrições e a paralisação de empresas, houve destruição de vagas em diferentes setores e mais brasileiros foram forçados a procurar emprego.

Na visão de analistas, a melhora no mercado de trabalho dependerá, em grande parte, do desempenho do setor de serviços, principal empregador do país, e sofreu bastante com as restrições provocadas pela covid-19.

Economistas, no entanto, acreditam que o desemprego só deve retornar ao nível pré-pandemia em 2023.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

META ALCANÇADA A Comissão Europeia informou ontem que 70% da população adulta da União Europeia - 225 milhões de pessoas - está totalmente vacinada contra a covid-19, cumprindo a meta estabelecida no começo do ano.

Contra a vacina

Ativistas antivacinas italianos ameaçaram bloquear na quarta mais de 50 estações ferroviárias no país em protesto contra a obrigação de apresentar certificado sanitário para usar meios de transporte.

Furacão Ida

Ao menos quatro pessoas morreram nos EUA desde o último domingo (29) devido aos impactos do furacão Ida, que se desdobrou em uma tempestade tropical no sudeste do país.

Nova variante

Cientistas da África do Sul detectaram uma nova variante de covid-19 com diversas mutações, mas ainda não determinaram se ela é mais contagiosa ou capaz de superar a imunidade das vacinas.

Novo presidente

Depois de duas rodadas de votação, o parlamento Estônia elegeu ontem o novo presidente do país. O cargo ficou com o biólogo Alar Karis, diretor do Museu Nacional da Estônia.

Franceses expostos

Uma falha na transmissão ao governo francês dos resultados dos testes de covid-19 realizados nas farmácias do país tornou públicos dados pessoais de 700 mil pessoas, diz o o jornal Mediapart.

Delta dominadora

Pela segunda semana consecutiva, a variante delta de covid-19 foi responsável por 100% das novas infecções em Portugal. As informações são do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Inundações no Sudão

Cerca de 380 mil pessoas foram afetadas por fortes inundações no Sudão do Sul, onde as tempestades forçaram milhares de famílias a abandonar as suas casas, anunciou ontem a ONU.

Não aceitou o cargo

O recém-nomeado ministro da Defesa da Grécia, Evangelos Apostolakis, recusou assumir o cargo por não ter o apoio da oposição, condição que tinha considerado imprescindível para aceitar.

A nova era do Talibã, com o mesmo medo da antiga

Sem resquícios ocidentais, Afeganistão vive incertezas

No primeiro dia sem a presença de militares ocidentais em 20 anos no Afeganistão, o país acordou com medo e dúvidas acerca dos planos do renovado regime do Talibã.

Os Estados Unidos finalizaram sua caótica retirada de Cabul um minuto antes da meia-noite de terça (tarde de segunda no Brasil), evitando ultrapassar o dia limite anunciado pelo presidente Joe Biden para encerrar a operação.

"Houve tiros durante toda a madrugada, com os talibãs celebrando. Ninguém falou nada, mas a TV já não passa programas musicais", contou, por mensagem eletrônica, um professor de inglês chamado Munir.

Como tantos outros, talvez 250 mil pessoas (segundo os cálculos americanos), que trabalharam para forças ocidentais nos últimos 20 anos, ele pede anonimato e ainda tem esperança de fugir por terra para o Paquistão.

Reprodução

No último governo do Talibã, mulheres não tinham liberdades civis

Pelo aeroporto da capital, a válvula de escape que registrou cenas de desespero e horror nas duas últimas semanas, o caminho está interditado. O local, último bastião ocidental em Cabul, foi ocupado pelo Talibã. Apesar das promessas do grupo que retomou a cidade no dia 15, ninguém sabe quando e se haverá voos comerciais.

Nos seus cinco anos de governo, interrompidos pela retaliação americana aos atentados do 11 de setembro de 2001, promovidos pela Al Qaeda, então escondida no Afeganistão, o Talibã impôs uma leitura radical da sharia, a lei islâmica.

Mulheres não tinham liberdades civis. Homens precisavam deixar a barba crescer e eram espancados pela temida polícia do Ministério da Promoção da Virtude e da Prevenção do Vício.

Saldo de mortes e de dívidas

EUA gastaram 2 bi de dólares nos 20 anos no Afeganistão

Vinte anos, uma fatura no valor de mais de 2 bilhões de dólares, mais de 170 mil mortos – incluindo mais de 40 mil civis – e os talibãs celebram a volta ao poder. Termina assim a mais longa das guerras dos Estados Unidos, iniciada logo após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Washington derrubou o regime talibã em dezembro de 2001, depois que o grupo se recusou a entregar Osama bin Laden, então líder da Al-Qaeda.

"Começou um novo capítulo do envolvimento da América com o Afeganistão. Vamos liderar com a nossa diplomacia. A missão militar terminou", disse o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken.

Ele disse que "menos de 200 norte-americanos" que pretendem abandonar o Afeganistão ficaram no país, garantindo que continuam os esforços para tentar retirá-los nos próximos dias.

Na segunda-feira, o general Kenneth McKenzie, líder do comando central dos EUA, informou que foram retirados mais de 123 mil civis nas últimas duas semanas, ou seja, mais de 7,5 mil civis por dia, após o regresso dos talibãs ao poder na capital afegã.

O grupo extremista já ocupou, inclusive, toda a estrutura assim que terminou a saída dos militares dos Estados Unidos e declarou o Emirado Islâmico do Afeganistão uma nação livre e soberana.

Israel e Palestina debatem a economia

Alta cúpula das duas nações não teriam falado sobre um processo de paz, paralisado há sete anos

Israel e Palestina tiveram conversas oficiais de nível mais elevado em anos no domingo (29), quando o ministro israelense da Defesa, Benny Gantz, se reuniu com o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas.

A conversa aconteceu em Ramallah, sede do Executivo palestino. Há anos os dois lados dnão reuniam autoridades tão altas.

Segundo fontes do governo israelense ouvidas pelas agências de notícias Reuters e AFP, no entanto, não houve discussão sobre o processo de paz, paralisado há mais de sete anos.

O gabinete de Gantz disse que ele e Abbas tiveram "uma reunião cara a cara", após as conversas mais amplas, e "concordaram em manter a comunicação".

A reunião aconteceu horas depois do primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, voltar da capital americana, onde se encontrou com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

Também participaram da reunião em Ramallah o comandante militar israelense responsável por Assuntos Civis nos Territórios Palestinos, Ghasan Alyan; Hussein al-Sheikh, funcionário de alto escalão da Autoridade Palestina; e o chefe da Inteligência palestina, Majid Faraj.

Al-Sheikh confirmou a reunião, mas a Autoridade Palestina não deu mais detalhes.

Depois do encontro, o governo de Israel anunciou o empréstimo de 155 milhões dólares à Autoridade Palestina, a serem pagos com a coleta de futuros impostos coletados por Israel.

O anúncio vem em momento delicado, já que no último mês Israel bloqueou 180 milhões dólares do governo palestino.

Reprodução

Israel anunciou o empréstimo de 155 milhões de dólares à Palestina

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

CR...? O Manchester United concluiu a contratação de Cristiano Ronaldo, o CR7, mas não informou com qual número ele jogará. A tradicional 7, número histórico do craque, é de Cavani, que já foi inscrito na Premier League com esta camisa. Segue o mistério numerológico.

Caso Celsinho I

O jogador Celsinho do Londrina disse que é "muito desconfortante" ter que responder por que seu cabelo incomoda tanto, após ser alvo de racismo pela terceira vez em 2021, a última, no sábado (28).

Caso Celsinho II

Já o Brusque, clube que teve dirigente acusado de ofender Celsinho, e emitiu nota desdenhando da denúncia do atleta, perdeu seu primeiro patrocinador. A diretoria tenta contornar a situação.

Chay é do Fogão

Destaque do Botafogo no ano, o atacante Chay foi contratado em definitivo pelo clube. O Alvinegro pagou cerca de R$ 500 mil por 50% dos direitos econômicos do jogador que assinou contrato até 2024.

Vasco vende joia

O Vasco vendeu o meia Arthur Sales, de 19 anos, ao Lommel SK, da Bélgica, que pertence ao Grupo City. O negócio foi fechado em R$ 15,4 milhões, com o Cruzmaltino tendo 80% do jogador.

Rumo ao Tottenham

O Tottenham anunciou a contratação do lateral-direito Emerson Royal, em uma negociação de cerca de 30 milhões euros com o Barcelona. O Atlético-MG lucrará 0,5% do valor da transferência.

Real contrata francês

Ainda sonhando com uma cartada final por Mbappé, o Real Madrid contratou outro francês. Trata-se do volante Eduardo Camavinga, de 18 anos, que jogava pelo Rennes.

Zárate no Coelho

Após ser anunciado como novo reforço do América-MG, Mauro Zárate desembarcou ontem em Belo Horizonte para fazer exames médicos e assinar contrato até o fim do ano com o clube.

Check-up do Rei

Pelé foi internado ontem em São Paulo, no hospital Albert Einstein. Segundo a assessoria de imprensa do ex-jogador, o Rei do Futebol passa por exames de rotina que foram adiados em 2020.

Carol é ouro na natação

Ela já havia levado o ouro nos 50 m e o bronze nos 100 m

Reprodução

A pernambucana disputa a classe S12, para atletas com deficiência visual

A natação brasileira começou a terça-feira (31) com duas medalhas, ouro e prata, na Palimpíada de Tóquio (Japão). A pernambucana Maria Carolina Santiago, a Carol, garantiu o ouro na prova de 100 metros livre da classe S12 (deficiência visual), com o tempo de 59s01. Esta foi a terceira medalha da nordestina em Tóquio 2020. Ela já havia garantido o ouro nos 50 metros livre S13 (deficiência visual) e o bronze nos 100 metros costa S12 (deficiência visual), no Centro Aquático de Tóquio.

Já a medalha de prata brasileira veio com o paulista Gabriel Bandeira nos 200m medley SM14 (deficiência intelectual), ao completar a prova em 2mim09s56. O brasileiro agora soma quatro medalhas na Tóquio 2020, pois já conquistou um ouro nos 100m borboleta (S14), uma prata nos 200 metros livre (S14) e um bronze no revezamento 4x100m misto (S14).

Na prova dos 100 metros livre da classe S12 (deficiência visual), Maria Carolina Santiago dividiu o pódio com Daria Pikalova, do Comitê Paralímpico Russo, que levou medalha de prata com o tempo de 59s13. Já a britânica Hannah Hussel foi a terceira colocada, batendo a marca de 1min00s25. Nesta disputa também tivemos outra brasileira na água, Lucilene da Silva Sousa terminou a prova na sexta posição, com o tempo de 1min02s42.

À frente de Gabriel Bandeira nos 200 medley (SM14) ficou apenas o britânico Reece Dunn, que bateu o recorde mundial.

Mulheres como eu não têm futuro, lamenta atleta afegã

Como ex-jogadora da seleção feminina de futebol do Afeganistão, Fanoos Basir não vê futuro no governo do Talibã. Ela fugiu, e hoje está em um centro de acolhimento de refugiados da França lamentando a vida que deixou para trás.

"Tínhamos muitos sonhos para nosso país, para nosso futuro, para o futuro das mulheres do Afeganistão", disse ela diante do centro de acolhimento, ao qual chegou depois de ser retirada de Cabul em um voo da França. "Este era nosso pesadelo, que o Talibã viria e capturaria todo o Afeganistão", disse ela. "Não há futuro para as mulheres... por ora".

Da última vez em que o Talibã governou o país, as mulheres eram proibidas de praticar esportes ou de trabalhar fora de casa e tinham que se cobrir da cabeça aos pés em público.

Em 2010, Basir se uniu a uma seleção iniciante que treinava em um estádio dilapidado e começou a participar de torneios no exterior.

Uma ex-capitã do time aconselhou as jogadoras ainda no Afeganistão a queimarem seus equipamentos e apagarem suas contas de redes sociais para evitarem represálias.

Basir disse que, quando conversou com representantes do grupo islâmico, eles responderam: "Você é mulher, não queremos falar com você".

Vôlei de praia: Alison e Álvaro encerram a dupla

Juntos no vôlei de praia desde maio de 2019, o capixaba Alison Cerutti, também conhecido pelo apelido de Mamute, e o paraibano Álvaro Filho, anunciaram o fim da parceria ontem. Número quatro no ranking mundial e detentora de vários títulos, a dupla brasileira comunicou o término, mas fez questão de exaltar a relação de amizade e respeito construída.

"O vôlei de praia se acostumou a ver duplas acabarem por brigas, por desgastes pessoais. Eu só posso agradecer ao Alvinho pelo tempo que jogamos juntos", disse Alison.

"Aprendi muito ao lado do Alison", também disse em tom de despedida Álvaro.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

O sambista carioca venceu a disputa na escola paulistana

Xande de Pilares agora também é da Vai-Vai, lá do Bexiga

Xande de Pilares sagrou--se campeão na disputa do samba-enredo da escola de samba paulistana Vai-Vai, com "Tambor Africano, de negra bravura e o mesmo Tambor de Saracura", composição feita em parceria com Peu, Claudio Russo, Junior Gigante, Jairo Limozini e Bruno Giannelli. O enredo da escola é "Sankofa", pássaro sagrado africano.

"A Vai-Vai é a primeira escola de São Paulo em que tenho a oportunidade de assinar um samba, uma escola super tradicional do Bexiga, que teve o Geraldo Filme e tanta história. Sem contar que eu sou apaixonado pelo povo paulistano, que trata o nosso samba de uma maneira tão carinhosa," diz.

Papo ecumênico

A banda ecumênica Soul da Paz entrevista hoje, às 19h, em seu canal de Youtube o roqueiro Bruno Gouveia e Derico (Programa do Jô). A conversa é parte de uma série com artistas educadores e personalidades sobre inter-religiosidade.

Volta ao voo solo

O cantor e compositor Adriano Ribeiro retoma carreira solo e se aprsenta hoje, às 21h, no Bar do Zeca Pagodinho, no Vogue Square (Barra da Tijuca). No repertório, sambas de sua autoria, como: "Curtindo a Vida", "Camará" e "Pela Hora".

Toca Pink Floyd aí...

O ministro do Turismo, Gilson Machado bombou nas redes ao aparecer tocando o hit "Another Brick in the Wall", do Pink Floyd, num programa de TV. O arranjo funcionou bem, mas a fluência do inglês do ministro deixou muito a desejar.

Resident Evil

A Sony Pictures divulgou as primeiras imagens do filme "Resident Evil: Bem-Vindo a Raccoon City". A produção, que já teve a estreia adiada algumas vezes por causa da pandemia, chega aos cinemas americanos em dia 24 de novembro.

Almodóvar ruge em Veneza

Com 'Madres Paralelas', espanhol está na briga por prêmios

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

'Madres Paralelas' leva Pedro Almodóvar à disputa pelo Leão de Ouro

Ao inaugurar hoje o 78º Festival de Veneza com "Madres Paralelas", Pedro Almodóvar volta ao pódio que lhe garantiu o passaporte para o estrelato mundial, 33 anos atrás. Foi lá que o espanhol entrou pela primeira, e única vez, em disputa pelo Leão de Ouro. Concorreu com um tal de "Mulheres À Beira De Um Ataque De Nervos" e saiu da terra das gôndolas, em 1988, com o prêmio de melhor roteiro e a promessa de se tornar o pilar do melodrama nas décadas seguintes.

Na ocasião aquela comédia – o oitavo longa-metragem dos 23 que dirigiu de 1978 pra cá – rendeu ao cineasta de 71 anos uma bilheteria estimada em US$ 7 milhões – algo raro, à época, para um filme egresso da Espanha. Onze anos depois, "Tudo Sobre Minha Mãe" daria a ele a consagração autoral definitiva, um Oscar de melhor filme estrangeiro e um faturamento de US$ 67 milhões na venda de ingressos.

É tudo o que se espera da nova incursão de Almodóvar ao universo materno, o primeiro trabalho dele desde os anos 1980 a brigar por um Leão dourado. Previsto para estrear no dia 8 de outubro em seu país de origem e no Natal nos EUA, o longa é encarado como um potencial ímã de Oscar para o realizador e para suas atrizes: Penélope Cruz e Milena Smit.

Em 2011, quando exibiu "A Pele Que Habito" na briga pela Palma de Ouro, Almodóvar falou de "Madres Paralelas" pela primeira vez, definindo-o como um "Dom Quixote da maternidade". Na trama, duas mulheres de idades e classes sociais diferentes dão à luz no mesmo dia. Janis (Penélope) está radiante com a chegada de seu bebê. Mas Ama (Milena) não sente a mesma alegria, por ser uma adolescente que engravidou sem estar preparada. As duas vão trocar experiências e firmar uma amizade que, anos depois, há de detonar um processo doloroso.

Sabe-se que a fogueira Almodóvar já ardeu com mais continuidade noutros tempos, não só os de sua mocidade, mas de menos caretice no mundo, que, hoje, encontra-se na Idade Média quando se fala em desejo e em corpo.

Talvez por isso, seus dois últimos trabalhos, o curta "A Voz Humana" (rodado em Inglês, com a atriz Tilda Swinton, e lançado em Veneza, em 2020) e "Dor e glória" (indicado à Palma de Cannes, em 2019) pareçam reações de basta, como uma resposta desesperada às crises morais do presente. Respostas em forma de "esta é minha vida". Mas, há que se ter cautela nisso, pois Almodóvar afirmou em Cannes, em 2016: "Jamais vou permitir uma biografia minha, pois a história de minha vida está dividida entre cada um dos filmes que filmei".

É uma cautela que se relativiza quando se lembra de Fellini, a dizer: "Assim como toda pérola é a autobiografia da ostra, todo filme é a biografia de seu diretor". Mas há um passo além na relação especular entre autor e obra aqui. Até roupas de Pedro foram usadas em "Dor e Glória" como modelo do vestuário de Salvador (papel de Antonio Banderas), um cineasta cheio de crises em sua vida amorosa, em sua relação com as drogas e em sua saúde. Ele busca a paz com o astro de seu primeiro filme, que acaba de ser desenterrado para uma exibição em uma cinemateca espanhola.

Para classificar esses trabalhos mais recentes, Almodóvar toma emprestado de seu amigo brasileiro, o cantor e compositor Caetano Veloso, o termo carinhoso que o baiano usa para definir as tramas de seu camarada manchego: almodramas. A palavra sugere uma releitura folhetinesca dos afetos a partir de parâmetros que não são da realidade e sim do legado histórico do melodrama.

Há quem classifique o filão de metamelodrama. Esse rico verbete é parte das pesquisas de dramaturgia feita pelo professor José Carvalho, hoje considerado o mais prestigiado teórico sobre roteiro no Brasil, que leciona como escrever para cinema e TV. Com base nas reflexões antropológicas do americano David Bordwell e nos ensaios geopolíticos do português João Maria Mendes, Carvalho consolidou essa expressão a partir da ideia de que o realizador de "Áta-me" (1989) cria seu universo com base no tecido visual "vivo" derivado do melodrama clássico e de suas releituras modernas.

Vamos saber hoje, até o fim do dia, no quanto o Lido chorou com "Madres Paralelas" e o quanto poderemos chorar também.

Divulgação

Tais pais, tais filhos

Moreno Veloso e Bem Gil apresentam seus trabalhos autorais em show intimista amanhã no J Club

Por Affonso Nunes

Eles estão habituados a participar dos projetos de seus pais, mas Moreno Veloso e Bem Gil também tocam suas carreiras individualmente. A dupla se apresenta amanhã, a partir das 21h, em show intimista no J Club, na Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa, no Flamengo, que vem se consolidando como um dos maiores pequenos espaços musicais da cidade nesta lenta retomada do normal.

Acostumados a tocar ou produzir para outros artistas, os filhos de Caetano e Gilberto Gil avisam que desejam aproveitar essa reunião para mostrar suas composições próprias e estabeleceram a regra de não tocar canções dos outros. E fazem bem.

Os dois músicos já chegaram a trabalhar juntos em outros projetos, como o disco "Samba", uma releitura da obra de João Gilberto, feita por Gilberto Gil, além da turnê de seus pais, "Dois Amigos e um Século de Música", que rodou por todo o país e onze países europeus entre 2015 e 2016, além de ter sido registrada em CD e DVD.

Com Bem na guitarra e Moreno tocando pandeiro e violão, é possível perceber a forte herança artística herdada por eles, e mesmo à frente de vários projetos, ambos esperam lançar um disco solo ao final dessa etapa.

O repertório é todo autoral e inclui canções compostas em parceria com outros artistas e também com os pais, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Integram o setlist músicas como "Maré", canção de Moreno com Adriana Calcanhoto; "A Base do Supremo", do músico ao lado de Rogério Duarte, além de "Tudo ao Redor" e "Não Acorde o Neném", parceria de Moreno com Domenico Lancellotti. E Bem Gil incluiu canções como o samba "Sereno", que Gilberto Gil escreveu em homenagem ao nascimento do 10º neto (filho de Bem), que dá nome à música, além de "Presente de Natal" e "Mais alguém", duas parcerias do músico com Quito Ribeiro.

Bem e Moreno pactuaram.....

...só apresentar suas próprias criações

Um power trio a serviço do choro

Clarinetista Paulo Sérgio Santos volta a brilhar em trabalho solo com pérolas de Nazareth, Pixinguinha etc

Paulo Sérgo Santos é um dos instrumentistas de sopro mais conceituados da música brasileira. Desde o aprendizado autodidata com uma gaita até tornar-se integrante do renomado Quinteto Villa-Lobos e primeiro clarinetista da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal vai uma grande história, que desemboca em seu terceiro trabalho solo, o álbum "Peguei a Reta", com distribuição física e digital pela gravadora Kuarup.

Para este trabalho Paulo Sérgio, instrumentista que domina tanto o repertório orquestral quanto o popular, montou com Caio Márcio Santos (violões)e Diego Zangado (bateria) um potente e entrosado power trio que passeia por pérolas de nosso repertório instrumental, com ênfase no choro, mas também com os pés (muito bem) fincados no samba e no forró.

São músicas da autoria de Pixinguinha, Benedito Lacerda, Ernesto Nazareth, Radamés Gnattali, Paschoal de Barros, K-Chimbinho, Severino Araújo, Pixinguinha, Abel Ferreira, Aldir Blanc, Guinga, Porfírio Costa, Sivuca e Glorinha Gadelha, além de "Samba da Lua", de Paulo Sérgio, e "Terra Seca", do violonista Caio Márcio.

Da discografia de Paulo Sérgio é imperioso destacar dois álbuns: "O Trio", gravado em Paris com Maurício Carrilho e Pedro Amorim, que ganhou dois prêmios como Melhor Álbum Instrumental e Melhor Grupo Instrumental; e "Segura Ele", seu primeiro disco solo que contou com as participações dos músicos Marco Suzano, Tuti Moreno e Raphael Rabello. Este trabalho ganhou o prêmio Revelação. Seu trabalho com Guinga merece um destaque. Além disso, Paulo Sérgio músico se faz presente com seu instrumento em todos os trbalhos de estúdio de Guinga, exceto o primeiro álbum do compositor, que foi "Simples e Absurdo", de 1992. **(A.N.)**

Divulgação

Dono de incrível trajetória na cena instrumental, Paulo Sérgio lança novo CD

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Divulgar conversa de WhatsApp sem autorização gera dever de indenizar, diz STJ

1 - Brasil é o 14º do mundo em velocidade de vacinação contra a covid. Aplicação de 1,7 milhão de doses por dia, em média, atinge 0,8% da população. O Brasil aplicou 1,69 milhão de doses diárias de vacinas contra a covid na última semana. Isso dá 7.901 doses por dia a cada milhão de habitantes. Dito de outra maneira, o país aplicou diariamente imunizantes em 0,8% da população. Se mantido o ritmo atual de vacinação (1,7 milhão de doses/dia), seria possível aplicar as 2 doses em todos os brasileiros que ainda não as receberam até 28 de novembro. (...) (Poder360)

2 - Print da discórdia- Divulgar conversa de WhatsApp sem autorização gera dever de indenizar, diz STJ. Terceiros somente podem ter acesso às conversas de WhatsApp mediante consentimento dos participantes ou autorização judicial, pois elas estão protegidas pela garantia constitucional da inviolabilidade das comunicações telefônicas. A divulgação ilícita gera o dever de indenizar, reporta Danilo Vital. Com esse entendimento, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso especial ajuizado por um homem que deu print screen (capturou a tela) em um grupo no qual participava no WhatsApp e, sem autorização dos outros usuários, divulgou as conversas publicamente. O autor dos prints e outros integrantes do grupo faziam parte da diretoria do Coritiba, e a divulgação das conversas, com críticas à administração do clube de futebol, gerou crise interna. Por conta do vazamento, ele foi condenado pelas instâncias ordinárias a pagar indenização de R$ 5 mil a um dos ofendidos. (...) (ConJur)

3 - O bônus que o governo vai criar para quem economizar energia nos próximos meses será pago pelos próprios consumidores, por meio de aumentos diluídos na conta de luz de todos, escreve Anne Warth. Engajar cada cliente de forma individual para poupar eletricidade e contribuir com o enfrentamento da crise hídrica de forma conjunta passará, também, por uma estratégia de convencimento para que as pessoas não se sintam enganadas, dado que o desconto será proporcionalmente pequeno no valor final da conta de luz. (...) (O Estado de S. Paulo)

4 - Investigados por organizar manifestações antidemocráticas para o dia 7 de setembro, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tiveram duas reuniões no Palácio do Planalto na semana anterior à operação da Polícia Federal que mirou, entre outros nomes, o cantor Sérgio Reis e o deputado Otoni de Paula (PSC-RJ), escreve Rafael Neves. As audiências ocorreram na Secretaria Especial de Articulação Social, que funciona no quarto andar do Planalto e é subordinada à Secretaria de Governo, hoje comandada pela ministra Flávia Arruda (PL-DF). (...) (UOL)

5 - Por que o 'PIB nacional' desistiu de pedir serenidade, diálogo, paz e estabilidade? Por covardia? Só num país conflagrado, nervoso, apavorado com a ideia de golpes e guerras, isso pode mobilizar tantos e desaguar no adiamento do manifesto, opina Eliane Cantanhêde. Não foi preciso nem um cabo e um soldado para cancelar um manifesto cheio de obviedades, articulado pela poderosa Febraban, encampado pela igualmente poderosa Fiesp e com mais de 200 assinaturas. Realmente, o Brasil não é para amadores. E está se tornando ridículo diante dos brasileiros e do mundo com um presidente da República que ameaça a democracia por palavras e atos e com um "PIB nacional" covarde. O que há de tão grave e assustador em cinco parágrafos defendendo a "aproximação e a coordenação" entre Executivo, Legislativo e Judiciário? Pedindo "serenidade, diálogo, pacificação política, estabilidade institucional"? E mais: se Fiesp e Febraban miaram, o agronegócio rugiu. O texto anódino foi "adiado", mas o setor rural lançou um outro, por conta própria, defendendo a Constituição, três décadas de democracia, liberdade, pluralismo e – atenção! – "alternância de poder". Aplausos! O que realmente choca é o tal "PIB nacional" não ter coragem nem de defender algo tão óbvio e tão normal quanto deveriam ser a democracia e as eleições no Brasil. Uma vergonha! (...) (O Estado de S. Paulo)

6 - Protagonista de escândalos, PT cria 'Manual Anticorrupção'. O partido comunicou à Justiça Eleitoral que lançará um "Programa de Combate Ostensivo à Corrupção", enquanto atua com Lula como presidente de honra e o trata como pré-candidato ao Planalto. A minuta do texto, que conta com 21 artigos, foi entregue formalmente ao TSE e, em um " reforço aos valores" do Código de Ética e Conduta da sigla, proíbe uma série de práticas que já levaram seus dirigentes para a cadeia, como o recebimento de propina e de caixa 2 de campanha. (Crusoé)

7 - "Sérgio Camargo é reflexo da regressão do Brasil e Bolsonaro é a cara do atraso".O Ministério Público do Trabalho denunciou o presidente da Fundação Cultural Palmares, Sérgio Camargo. A ação é por assédio moral, perseguição ideológica e discriminação, comenta Josias de Souza. Ele se define como um negro de direita, inimigo do politicamente correto e livre. Josias de Souza, colunista de política do UOL, comentou hoje, durante participação no UOL News, que o presidente da Fundação é "reflexo da regressão que o Brasil foi submetido" com o governo de Jair Bolsonaro (sem partido). (...) (UOL)

8 - Líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR) teve "movimentação financeira incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira". É o que aponta relatório enviado pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) à CPI da Covid e obtido pelo O Globo, escrevem Paulo Cappelli, Natália Portinari e Julia Lindner. O órgão do Banco Central, que busca combater a lavagem de dinheiro, apontou que Barros movimentou R$ 169.849,97 acima da capacidade declarada. O valor chamou a atenção por representar 94% do que o deputado diz ter como patrimônio líquido declarado: R$ 446 mil. (...) (O Globo)

9 - Gasolina já ultrapassa R$ 7 o litro em três regiões do País. Preço é cobrado em postos do Norte, Sudeste e Sul, segundo dados da ANP referentes à semana de 22 a 28 de agosto; combustível acumula alta de 51% no ano, reporta Denise Luna. O preço do litro da gasolina já ultrapassa os R$ 7 em três regiões do País - Norte, Sudeste e Sul -, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) referente à semana de 22 e 28 de agosto. O combustível acumula alta de 2,2% no mês e de 51% no ano, e tem como principal fator de alta o câmbio, aliado ao aumento do petróleo no mercado internacional. (...) (O Estado de S. Paulo)

10 - As mulheres mais ricas do Brasil. O clube exclusivo dos super ricos do país aumentou em 32% em 2021, saltando de 238 nomes para 315 no ranking de bilionários da Forbes Brasil, A presença feminina também cresceu, embora ainda seja pequena. O top 10 feminino é composto por nomes como Lucia Borges Maggi, uma das controladoras da gigante agrícola Amaggi; Gisele Trajano, que herdou a participação acionária do pai, Onofre de Paula Trajano, na rede Magazine Luiza; e Vicky Sarfati Safra, viúva do banqueiro Joseph Safra, falecido em dezembro de 2020, escreve Mariangela Castro. Entre as brasileiras superricas está ainda a empresária Luiza Helena Trajano, com fortuna estimada em R$ 23,5 bilhões. (...) (Forbes)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com